

CRESCIMENTO DE CORDEIROS CORRIEDALE NATURALMENTE
COLORIDOS E BRANCOS, ENTRE O NASCIMENTO E O DESMAME,
CRIADOS NO BIOMA PAMPA¹

**DA ROSA, Fernanda Trindade²; MENDONÇA, Gilson³; AZUBEL, Gregory
Cogno⁴; VIEIRA, Thiago Pereira⁵; BRUM, Larissa Picada⁶.**

¹*Trabalho financiado pelo CNPq*

²*Apresentadora, Acadêmica do Curso de Zootecnia – UFPel/Pelotas, e-mail:
fernandadarosa@zootecnista.com.br*

³*Orientador, Professor da UFPel/Pelotas – IB – DFF, email: gilson.mendonca@ufpel.edu.br*

⁴*Acadêmico do Curso de Zootecnia – UFPel/Pelotas, e-mail:gregdamamae@hotmail.com*

⁵*Acadêmico do Curso de Zootecnia – UNIPAMPA/Dom Pedrito. Bolsista Fapergs, e-mail:
thiagopereira@zootecnista.com.br*

⁶*Professora da UNIPAMPA/Dom Pedrito, e-mail:lpbrum@hotmail.com
Universidade Federal de Pelotas – Departamento de Zootecnia
Campus universitário – Caixa Postal 354 – CEP 96010-900.*

1 INTRODUÇÃO

Ovinos naturalmente coloridos, cujo nascimento pode ocorrer em todas as raças espontaneamente, estão se tornando alternativa de produção e renda para o setor ovino. A produção de carne, lã, pelego e demais produtos destes animais constitui-se importante opção para a atividade, principalmente para os pequenos produtores.

Na ovinocultura existem pesquisas que abordam características como peso ao nascer, desempenho e peso ao desmame em diversas raças, porém os estudos são inexistentes em ovinos naturalmente coloridos, havendo a necessidade de avaliar estes caracteres para melhor aproveitar o potencial produtivo desses animais.

As análises dos pesos ao nascer e dos pesos ao desmame se tornaram muito importantes para a seleção de ovinos geneticamente superiores, pois o desempenho do cordeiro na fase pré-desmama expressa a iniciação do seu potencial genético para o desempenho paternal e a habilidade materna de sua mãe. Esse desempenho é influenciado por vários fatores: sexo, mês e ano de nascimento, tipo de nascimento simples duplo ou triplo, ordem de parto ou idade da mãe no parto, escore corporal da mãe ao parto e escore corporal da mãe à desmama. (ZANIBONI et al., 2009).

O peso de cordeiros tem sido estudado intensamente e é um dos principais fatores de sucesso na ovinocultura, bem como a estação de parição, sexo, estacionalidade, tipo de parto, tosquia e a idade para a desmama (YILMAZ et al., 2007).

O objetivo neste trabalho foi comparar cordeiros Corriedale naturalmente coloridos e brancos quanto às características de crescimento do nascimento ao desmama.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma propriedade particular no município de Dom Pedrito (RS), nos campos do bioma Pampa. Foram utilizados 31 cordeiros machos não castrados (14 naturalmente coloridos – NC e 17 brancos - BR) e 23 fêmeas (7 naturalmente coloridos - NC e 16 brancas - BR). A base da

alimentação foi campo nativo melhorado com azevém (*Lolium multiflorum*), cornichão (*Lotus corniculatus*) e trevo branco *Trifolium repens*). A parição ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2009 e o desmame quando os cordeiros machos apresentavam idade média de 147 dias e as fêmeas 145 dias. Os cordeiros foram identificados individualmente e pesados em intervalos médios de 28 dias, entre o nascimento e o desmame, em balança digital. As variáveis estudadas foram: peso ao nascer (PN), ganho médio diário de peso (GMD), idade em dias ao desmame (IDD) e peso ao desmame (PDES). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Através da análise de variância foi verificado o efeito do grupo genético (NC ou BR) e as médias foram analisadas pelo teste F ($P < 0,05$) através do programa estatístico SAS (2001).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os cordeiros machos o PN e a IDD não diferiu estatisticamente (Tabela 1). Já o GMD e o PDES foram diferentes de forma que cordeiros NC apresentaram maiores valores que cordeiros BR ($P < 0,05$)

Tabela 1. Médias e erro padrão para as características de peso ao nascer (PN), ganho médio diário de peso (GMD), idade em dias ao desmame (IDD) e peso ao desmame (PDES) em cordeiros Corriedale machos NC e BR.

Parâmetros avaliados	Grupo Genético		Teste F
	NC	BR	
PN	4,77 ± 0,26	4,47 ± 0,23	0,3823
PDES	25,97 ± 1,14	22,05 ± 1,04	0,0165
GMD	0,144 ± 0,007	0,120 ± 0,007	0,0231
IDD	147,43 ± 2,05	146,88 ± 1,86	0,8453

¹NC: naturalmente coloridos; ²BR: brancos

No presente estudo não foram encontradas diferenças significativas ($P > 0,05$) para as quatro características de crescimento avaliadas em fêmeas, conforme a tabela 2.

Tabela 2. Médias e erro padrão para as características de peso ao nascer (PN), ganho médio diário de peso (GMD), idade em dias ao desmame (IDD) e peso ao desmame (PDES) em cordeiros Corriedale fêmeas NC e BR.

Parâmetros avaliados	Grupo Genético		Teste F
	NC ¹	BR ²	
PN	4,51 ± 0,26	4,38 ± 0,17	0,6658
PDES	23,16 ± 1,42	21,41 ± 0,94	0,3150
GMD	0,130 ± 0,009	0,117 ± 0,006	0,2456
IDD	143,71 ± 1,92	145,00 ± 1,27	0,5822

¹NC: naturalmente coloridos; ²BR: brancos

O peso ao nascer foi superior ao encontrado por Macedo et.al (1999) e por Oliveira et.al (1996).

Os bons pesos ao nascer devem-se ao padrão zootécnico dos animais e às boas condições nutricionais das ovelhas no terço final da gestação. De acordo com Coimbra Filho (1992), o peso ao nascimento está diretamente relacionado com fatores de ordem genética, idade e nutrição das ovelhas, além do sexo e número de cordeiros nascidos. (TONETTO et.al., 2004).

4 CONCLUSÕES

Cordeiros Corriedale machos naturalmente coloridos apresentam maior ganho médio diário de peso, sendo mais pesados ao desmame que cordeiros Corriedale brancos. Já para as fêmeas não houve diferença estatística nas características avaliadas.

5 REFERÊNCIAS

YILMAZ, O.; DENK, H.; BAYRAM, D. Effects of lambing season, sex and birth type on growth performance in Norduz lambs. **Small Ruminant Research**, v. 68, n. 3, p. 336-339, 2007.

ZANIBONI, Lisiane.; COLOMBO, Antonio Hugo Bezerra.; SIMONELLI, Sandra Maria.; LOURENÇO, Fabio José.; MACEDO, Luiz Gonzaga Pego de. Efeitos de fatores ambientais sobre o peso ao nascer de ovinos da raça Santa Inês na região de Maringá. **VI Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**. Centro Universitário de Maringá – Paraná, 2009.

TONETTO, José Cleber.; PIRES, Cleber Cassol.; MÜLLER, Liziany. et al. Ganho de peso e características da carcaça de cordeiros terminados em pastagem natural suplementada, pastagem cultivada de azevém e confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v.33, n.1, p.225-233, 2004.

MACEDO, F.A.F.; SIQUEIRA, E.R.; MARTINS, E.N. Desempenho de cordeiros corriedale, puros e mestiços, terminados em pastagem e em confinamento. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v.51, n.6, 2009.

OLIVEIRA, Nelson Manzoni de.; ÓSORIO, José Carlos.; MONTEIRO, Eliane Mattos. Produção de carne em ovinos de cinco genótipos. Crescimento e desenvolvimento. **Ciência Rural**. v.26, n.3, 1996.